

Crônica 11: Corrupção: Uma herança européia ou brasileira?

Corrupção uma palavra que está na moda da “ciência da política” brasileira. No seu sentido mais amplo significa furto, roubo, assalto, engano e no popular roubar galinha. Mas aqui o que nos interessa é no sentido elitista da palavra. A partir de que época esse termo vem sendo usado no Brasil? Essa é uma pergunta muito interessante, pois outrora, apenas tínhamos conhecimento superficial deste cunho vernáculo deste termo.

A idéia de corrupção não é mais um termo pejorativo que comumente usamos para nos referir a uma pessoa ou coisa sem valor, mas se refere aos nossos representantes no Planalto Central, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras e Prefeituras Municipais. A política e os políticos brasileiros na sua grande maioria já estão neste grupo denominados de corruptos.

Mas que crimes estes homens e mulheres tão bem pagos, tão bem vestidos, tão bem assessorados, tão bem gratificados fazem de tão grave para merecerem este título de “corruptos” ? Vamos recordar aqui o Impeachment de Collor de Melo o que provocou sua queda, os mensaleiros – formação de quadrilha, dinheiro na cueca, superfaturamento de verbas públicas, e recentemente a queda de três ministros do Governo Federal na gestão da Presidenta Dilma Rousseff. Mas erva daninha chamada corrupção, também estão nas pequenas cidades do Brasil, com escândalos e mais escândalos estampados nas páginas da Justiça Eleitoral e Tribunal de Contas por compras de votos e Improbidade Administrativa.

Poderíamos citar aqui inúmeros exemplos de atos lamentáveis e vergonhosos praticados por nossos representantes que são eleitos por nós, brasileiros e brasileiras, mas que os mesmos não honram suas propostas e projetos de governo e preferem enveredar pela riqueza ilícita, fraudando e enganando o povo brasileiro. Ainda bem que existe uma minoria de vereadores, de prefeitos, de deputados, de senadores que faz jus ao mandato, ao partido, a sua família e ao Brasil. Faço um alerta ao “político brasileiro”, que chega de corrupção! E faço uma pergunta: Por que não existe uma Universidade para formar políticos?

Autor: George Araujo
Campo Redondo, RN, 27/08/2011.